

RELATO DE CASO - MOTRICIDADE OROFACIAL E DISFAGIA

EFEITOS DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM LACTENTE COM T21: UM RELATO DE CASO

Amanda Soares Pacheco (Amandasoarespacheco1@gmail.com)

Adriana Aparecida Gomes Da Silva (fonogomesadriana@gmail.com)

Ana Carolina Soares (carollroso@hotmail.com)

Camilla Pereira Dos Santos (camillapereiradosssantoos@gmail.com)

Maria Eduarda Veloso Reis (fga.mariareis@gmail.com)

Nicoli Oliveira Guglielmelli Flor Campos (nicoli.fcamos@gmail.com)

Larissa Melgaço Campos (larisanalises@gmail.com)

Renata Maria Moreira Moraes Furlan (renatamfurlan@gmail.com)

Introdução: a trissomia do cromossomo 21 (T21) é uma condição genética caracterizada

por um cromossomo extra no par 21. Apresenta como característica principal a hipotonia

muscular generalizada. Para potencializar o desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios

em lactentes com T21, utiliza-se a Placa Palatina de Memória (PPM), associada a terapia

miofuncional orofacial (TMO). A PPM promove vedamento labial, adequação da postura de

língua e, conseqüentemente, melhora as funções estomatognáticas. Objetivo: descrever os

efeitos do uso da PPM junto à TMO em um paciente com T21 pelo relato de caso.

Métodos: trata-se de uma análise descritiva dos achados do prontuário e da postura

habitual de lábios e língua de um lactente com T21 de quatro meses. Foi realizada a análise

da postura habitual de lábios e língua, seguindo as classificações de lábios fechados,

semiabertos ou abertos, e língua dentro da cavidade oral, entre os rodetes gengivais, sobre

o lábio inferior ou em protrusão severa em relação ao lábio inferior, antes e após uso da

PPM associado à TMO. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer

4.381.966). Resultados: na avaliação, o lactente apresentava cardiopatia do tipo

comunicação interatrial; fazia uso de mamadeira; realizava sucção digital e de lábio. A partir

da avaliação fonoaudiológica, observou-se eversão do lábio inferior, lábios hipotônicos,

fixação baixa e largura aumentada do frênulo labial superior, língua hipotônica, frênulo

lingual submucoso, palato duro alto e estreito. Na análise da postura habitual no dia da

avaliação, o lactente apresentou postura de lábios abertos e língua entre os rodetes

gingivais. Inicialmente o bebê fez uso da PPM apenas com botão estimulador associado

aos exercícios da TMO. Entretanto, devido à ausência de estimulação ativa, a PPM foi

adaptada com miçanga, na face inferior, para potencializar os estímulos direcionados à

língua. Após o uso da PPM com miçanga foi possível observar redução do tempo de

permanência em lábios abertos e aumento do tempo em semiabertos e de língua dentro da

cavidade oral. Conclusão: houve evolução, principalmente, na postura habitual de língua,

perceptível clinicamente, após um período de 70 semanas de acompanhamento e uso da

PPM associado à TMO.

Palavras-chave: síndrome de down; hipotonia muscular; terapia miofuncional; lábio; língua; fonoaudiologia.